

Retratos sociais 2018

*A população idosa
no Distrito Federal*

Introdução

Acompanhando uma tendência demográfica mundial e nacional, a população idosa tem crescido no DF. Ela saltou de cerca de 200 mil em 2010 para 346 mil em 2020, e projeta-se que chegará a 565 mil em 2030 (IBGE, 2018). Questões previdenciárias e questões de acesso aos serviços de saúde, de proteção social, de reinserção ao mercado de trabalho e de proteção a integridade física por parte dos (as) idosos (as) passam a ser temas centrais para sociedade e governo.

Este estudo apresenta aspectos do perfil da população idosa no DF a partir de dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018. As informações do estudo podem ser úteis para subsidiar políticas públicas no Distrito Federal voltadas para esse segmento.

**Para mais detalhes
do estudo, o leitor
pode acessar o
texto completo em
codeplan.df.gov.br.**

Metodologia

1. O estudo é fruto de uma análise dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018;
2. Os resultados são apresentados por agrupamentos das regiões administrativas, conforme a renda média de cada RA;

GRUPO DE RENDA ALTA <i>Renda domiciliar média de</i> R\$ 15.622,00	Plano Piloto · Jardim Botânico · Lago Norte · Lago Sul · Park Way · Sudoeste/Octogonal
GRUPO DE RENDA MÉDIA-ALTA <i>Renda domiciliar média de</i> R\$ 7.266,00	Águas Claras · Candangolândia · Cruzeiro · Gama · Guará · Núcleo Bandeirante · Sobradinho · Sobradinho II · Taguatinga · Vicente Pires
GRUPO DE RENDA MÉDIA-BAIXA <i>Renda domiciliar média de</i> R\$ 3.101,00	Brazlândia · Ceilândia · Planaltina · Riacho Fundo · Riacho Fundo II · SIA · Samambaia · Santa Maria · São Sebastião
GRUPO DE RENDA BAIXA <i>Renda domiciliar média de</i> R\$ 2.472,00	Fercal · Itapoã · Paranoá · Recanto das Emas · SCIA-Estrutural · Varjão

3. População idosa é aquela com 60 anos ou mais, de acordo com o Estatuto do Idoso (Lei federal no 10.741/2003).
4. A população idosa foi caracterizada quanto a:
 - Aspectos demográficos e socioeconômicos gerais;
 - Acesso e avaliação de serviços de saúde;
 - Características de ocupação, trabalho e rendimentos;
 - Bem-estar do território onde vivem, pelo índice de bem-estar urbano do DF (Ibeu-DF)

Principais resultados

Aspectos demográficos e socioeconômicos dos idosos no DF

1. Em 2018, **303.017** idosos(as) viviam no DF. Eles representavam **10,5%** da população;
2. Dentre esses, **59,7%** têm entre 60 a 69 anos e **57,9%** são mulheres;
3. No DF, para cada **100 pessoas entre 15 e 59 anos**, há **15 idosos(as)**, proporção que é maior entre as RAs de alta renda e menor entre as RAs de baixa renda:



→ **Alta renda:** 25 idosos(as) para cada 100 pessoas entre 15 e 59 anos;

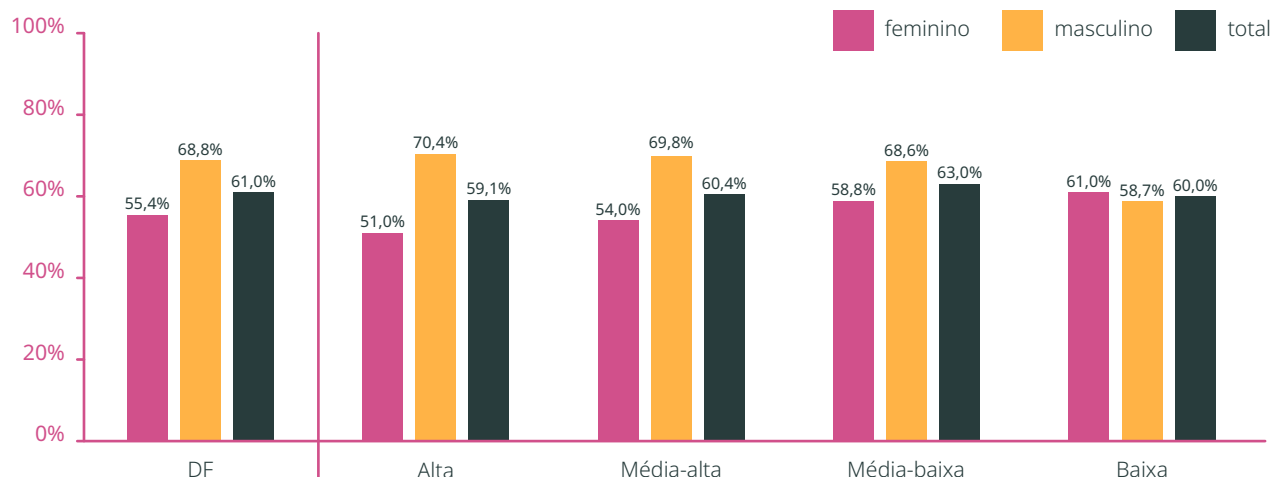


→ **Baixa renda:** 8 idosos(as) para cada 100 pessoas entre 15 e 59 anos;



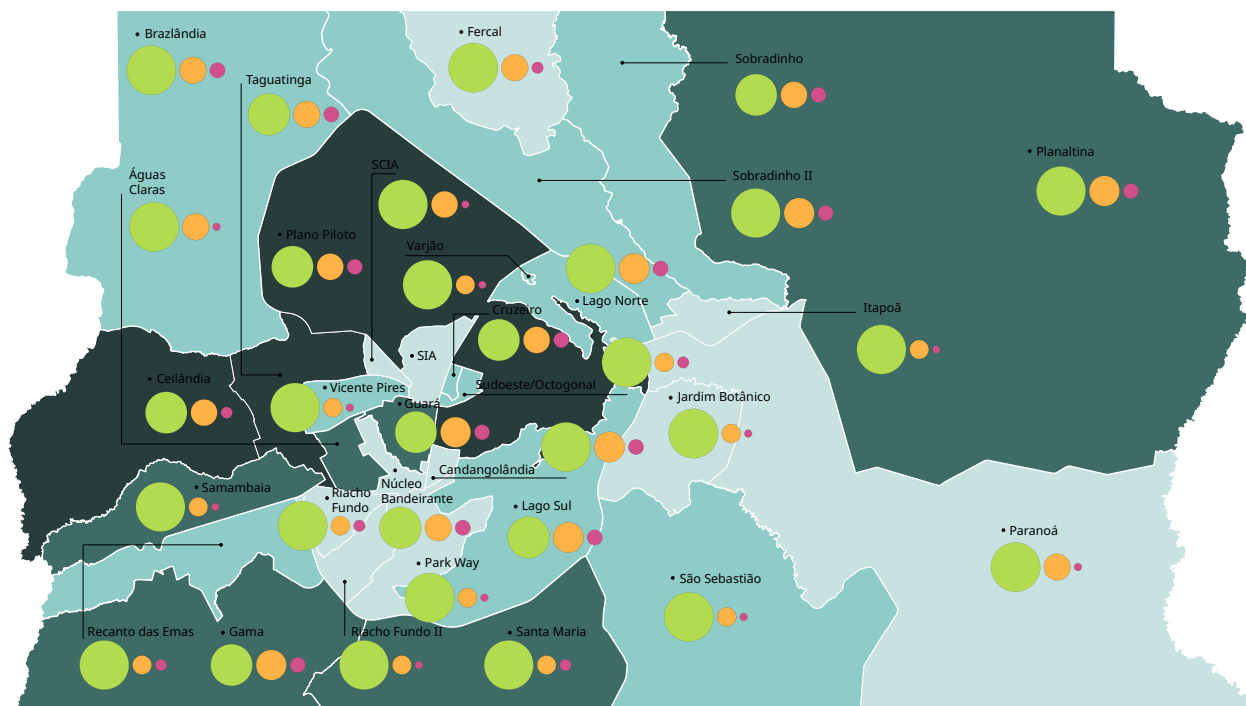
4. Mais da metade dos idosos(as) (**55%**) estão casados ou em união estável, e **19,6%** são viúvos. Entre os viúvos(as), **mais de 80%** são mulheres;
5. **61%** das pessoas idosas são chefes de família; **68,8%** desses são do sexo masculino.

Nas RAs de baixa renda, há mais idosas chefes de domicílio do que idosos – **61% e 58%** respectivamente.



6. A maior concentração de idosos(as) se dá nas RAs de **Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga**.

Mapa 1: distribuição da população idosa (60 anos ou mais) e percentual de idosos(as) por faixas etárias. Distrito Federal, 2018.



Nº total de idosos	% 60 a 69 anos	% 70 a 79 anos	% 80 anos ou mais
44 – 5.000	49,2% – 58,1%	22,2% – 26,6%	2,6% – 7,0%
5.000 – 10.000	58,1% – 65,5%	26,6% – 30,5%	7,0% – 12,1%
10.000 – 30.000	65,5% – 70,8%	30,5% – 33,2%	12,1% – 17,6%
30.000 – 42.869			

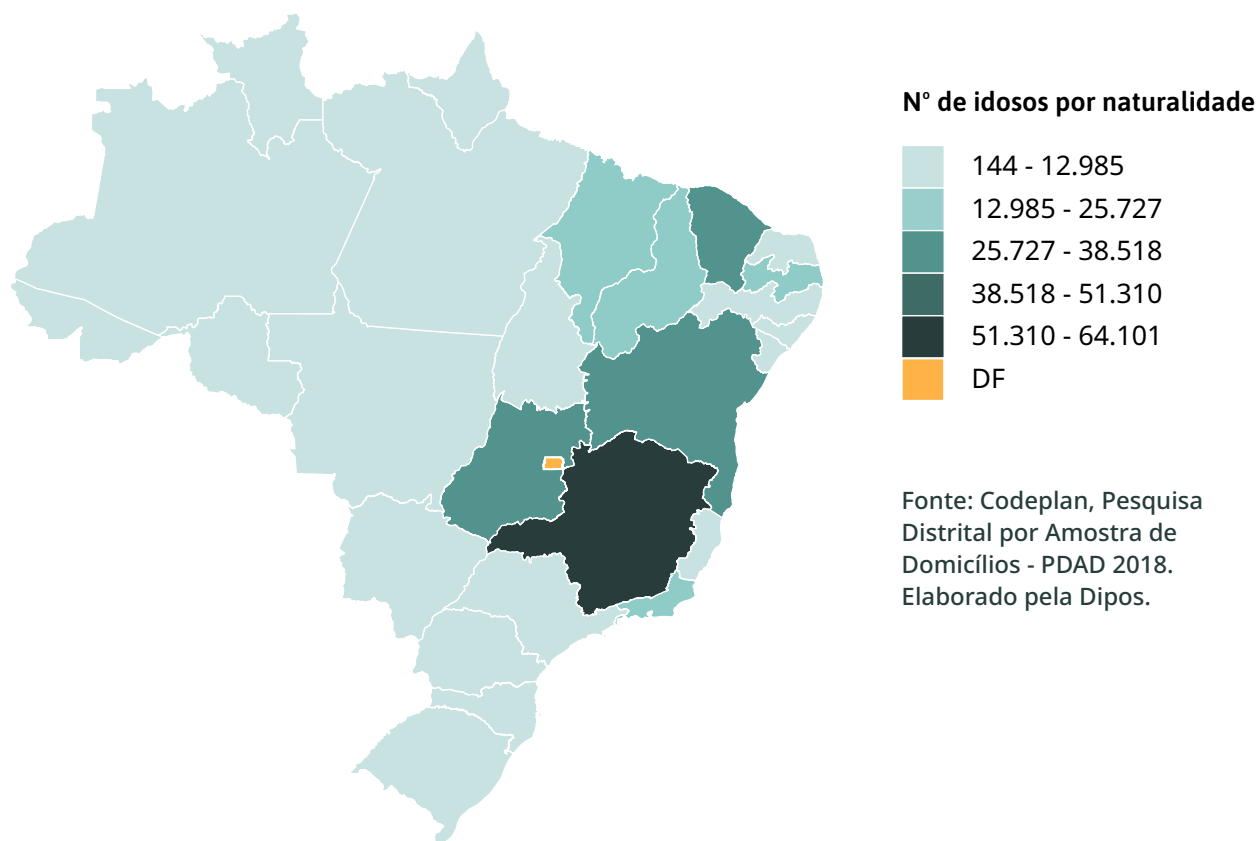
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018. Elaborado pela Dipos/Codeplan.

Nota: A RA SIA foi desconsiderada na análise. Trata-se de uma região administrativa com características industriais.

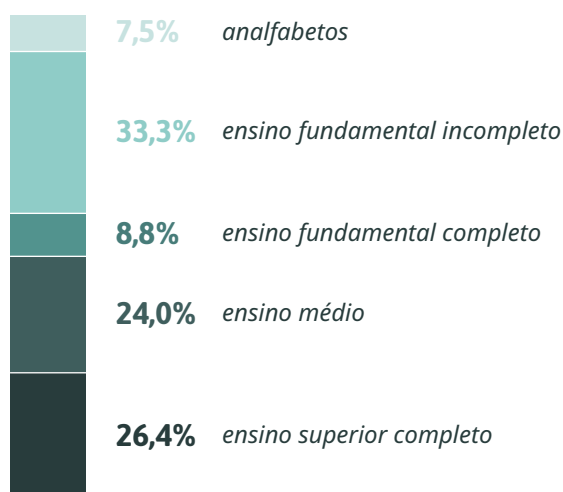
7. Apenas **2,5%** das pessoas idosas nasceram no DF; a maior parte (**43,3%**) veio do Nordeste e vivem principalmente nas RAs de renda média-baixa e baixa.

8. 47,1% dos(as) idosos(as) que vivem nas RAs de alta renda são naturais do Sudeste.

Mapa 2: número de idosos que vivem no Distrito Federal, por naturalidade. Distrito Federal, 2018.



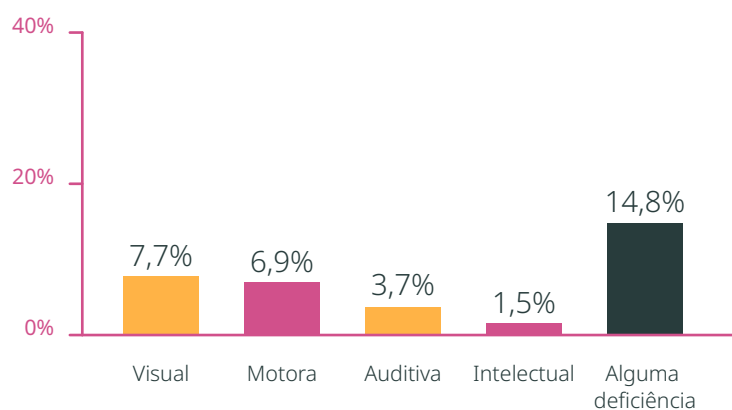
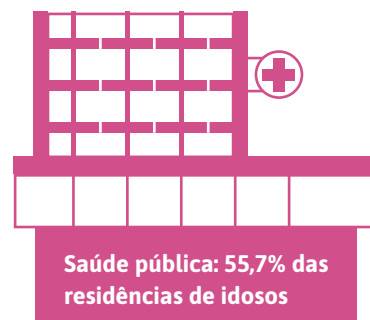
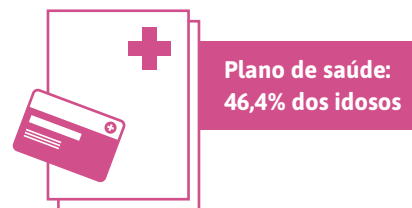
9. 7,5% da população idosa do DF é analfabeta. Aqueles com ensino fundamental incompleto representam **33,3%** dos idosos (as), e **8,8%** têm ensino fundamental completo. O grupo de idosos com ensino médio completo representa **24%** e, com superior completo, **26,4%**.



A proporção de idosos com ensino superior completo nas RAs de alta renda chega a 69%, enquanto a proporção de analfabetos nas RAs de renda baixa alcança 20% da população idosa.

Acesso e avaliação de serviços de saúde

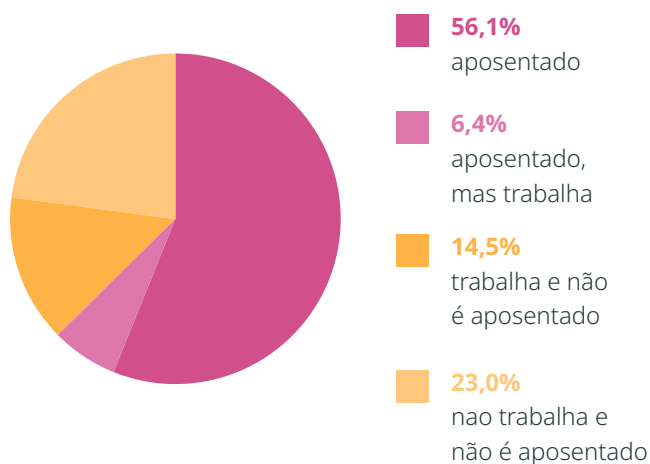
1. **46,4%** da população idosa do DF possuíam plano de saúde em 2018. Esse número chega a **88%** nos grupos de RAs de alta renda, mas não passa de **14%** nas RAs de baixa renda.
2. **55,7%** dos idosos residem em domicílios que acessaram estabelecimentos de saúde públicos, sendo **83,8%** deles em RAs com menores rendas (baixa e média-baixa) e **14,8%** nas RAs de renda alta.
3. Somente **12,2%** receberam visitas da equipe de saúde da família entre 2017 e 2018.
4. **14,8%** da população idosa do DF afirmaram possuir algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência visual (**7,7%**) e para a deficiência motora (**6,9%**).



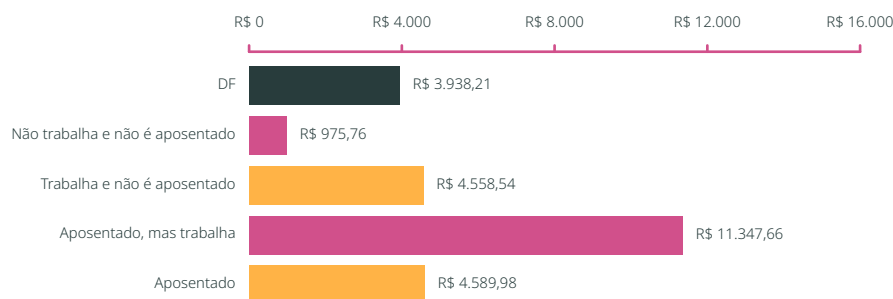
A população idosa do DF com algum tipo de deficiência, principalmente visual e motora, encontra-se, em sua maioria, nas RAs de renda média-baixa e baixa.

Ocupação, aposentadoria e rendimento

1. Mais da metade dos idosos(as) do DF são aposentados (**56,1%**). Outros **14,5%** continuam trabalhando e não se aposentaram ainda. Aproximadamente **6%** se aposentaram e continuam trabalhando, e uma parcela relevante de idosos(as) (**23,0%**) não estão aposentados, nem possuem emprego.

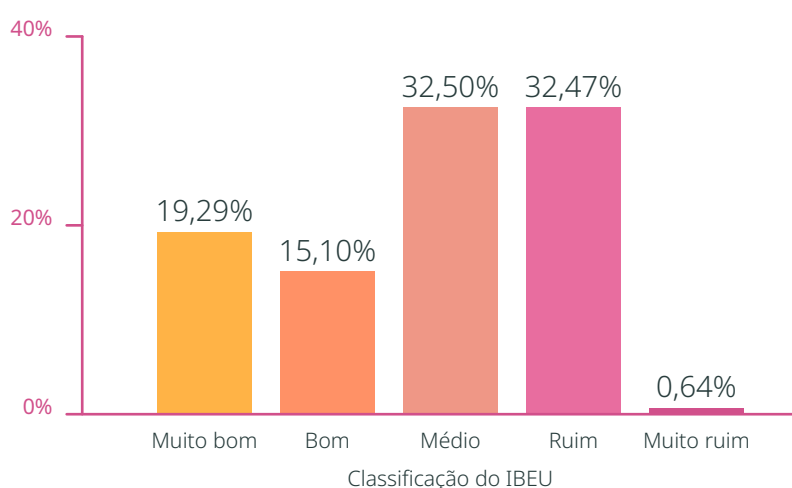


2. As pessoas idosas no DF possuíam renda média de **R\$3.938,00**, em 2018. Nas RAs com maior renda, a renda média chega a ser **252,4%** maior que a renda média da população idosa do DF. No grupo de RAs de menor renda, ela é **67,1%** menor que a média total.



Aspectos de bem-estar dos territórios onde reside a população idosa (Ibeu)

1. Foi calculado o **índice de bem-estar urbano (Ibeu-DF)** para todas as RAs do DF. O índice buscou captar a qualidade dos territórios no DF em relação a mobilidade, condições ambientais, condições habitacionais, de acesso a serviços públicos e infraestrutura.
2. Cerca de **1/3** da população idosa vive em territórios que são avaliados como ruim ou muito ruim; **outro terço** da população idosa vive em territórios avaliados como médios. O **terço restante** vive em territórios avaliados como bons e muito bons.



Para saber mais sobre o Ibeu-DF de cada RA e sua composição, veja o estudo completo: <https://tinyurl.com/vq5eden>

Considerações finais

Os desafios do envelhecimento populacional vêm sendo apontados e largamente discutidos em diversos fóruns (ONU, OMS, ICL-Brasil). Mas por que caminhos seguir? Quais proposições são adequadas para lidar com as questões do envelhecimento populacional, com o aumento da expectativa de vida dos idosos e o aumento da longevidade? Que ações podem melhorar o bem-estar dos territórios com maior contingente de população idosa? Essas questões precisam nortear gestores, legisladores e pesquisadores.

Recomendações:

- **Ampliação da estratégia de saúde na família**
- **Ampliação de acesso dos idosos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC)**
- **Adequar a infraestrutura urbana às necessidades do segmento. Aumentar e/ou melhorar a qualidade da iluminação pública, calçadas, meio-fio, rampa para cadeirantes, em especial nas RAs com Ibeu-DF mais baixos**

Precisamos de mais estudos que respondam a perguntas como:

- **Qual a percepção dos idosos (as) sobre suas condições de vida, sua experiência ao buscar e/ou acessar serviços públicos, sua experiência na interação com outros grupos etários na família ou na comunidade?**
- **Qual a percepção dos idosos (as) sobre os serviços públicos que acessam?**
- **Os programas já em implementação têm sido exitosos?**

Ficha técnica

Elaboração do estudo

Francisca de Fátima de Araujo Lucena

Assistente de pesquisa Dipos/Codeplan

Karoline Trindade Dutra

Assistente de pesquisa Dipos/Codeplan

Elaboração do sumário executivo

Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira

Gerente de Pesquisa Dipos/Codeplan

Apoio

FIOCRUZ Brasília

Instituto Veredas

A diagramação deste trabalho foi realizada sob o projeto '*Partners for Rapid Learning in Social Systems*', nº 109021, com a ajuda de uma doação da William and Flora Hewlett Foundation e do International Development Research Centre (IDRC), Ottawa, Canadá. As opiniões expressas neste documento não representam necessariamente as do IDRC, ou de seu Board of Governors, ou da William e Flora Hewlett Foundation.



Apoio:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



Apoio:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

